



ESPORTES DE COMBATE NO CONTEXTO ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

COMBAT SPORTS IN THE SCHOOL CONTEXT AND ITS IMPLICATIONS FOR THE INTEGRAL CHILD DEVELOPMENT

Júlio César Apolinário Maia¹

Carla Carolina Rodrigues da Silveira²

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física Escolar; Lutas; Pedagogia Crítica.*

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física na realidade hodierna (e por tabela os esportes) se estabelece sobre uma complexa gama de influências, advindas de diferentes (e até divergentes) paradigmas. A influência mais aguda sucede, inclusive sob o aparato legal, da relação desta disciplina tanto para com a formação de talentos, quanto ao ateuio à saúde. No esteio desta gama de influências, em contrapartida, existem concepções comprometidas com finalidades mais abrangentes, que pressupõe maiores sentidos, necessidades, desvelamentos e intencionalidades em seus conteúdos.

Bregolato (2003, p. 115) sustenta que “o correto seria o esporte de rendimento reverter seus valores como sendo compatíveis com os princípios do esporte educacional como a coeducação, a emancipação e a participação”.

Esta autora preconiza ainda a existência de uma possibilidade para a concretização desta reversão de valores: uma sensibilização coletiva, na medida em que a causa passa a corromper determinados valores sociais.

Partindo-se do entendimento tanto a respeito da construção cultural dos esportes de combate, quanto de uma metodologia para o ensino crítico nas aulas de Educação Física, este estudo tem objetivo investigar a compreensão acerca das implicações deste conteúdo para o desenvolvimento integral da criança. É a partir do desafio aos que almejam socializar pedagogicamente esta prática corporal (patrimônio cultural da humanidade) que se sustenta a justificativa deste estudo.

2 METODOLOGIA

A partir de uma investigação qualitativa de caráter analítico e descritivo, este estudo fez uso de uma entrevista semi-estruturada (TRIVIÑOS, 1987) com seis

¹ Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO (UEG), jcesarm@outlook.com

² Universidade Estadual de Goiás - ESEFFEGO (UEG), ccarolsrss@gmail.com

professores³ de Educação Física vinculados à Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Goiânia ESEFFEGO.

Ao que concerne o tratamento, análise e interpretação dos dados, este estudo faz uso da análise de enunciação (BARDIN, 1977), uma técnica que recorta as entrevistas por meio de categorias de análise. Estas categorias, a partir das respostas obtidas nas entrevistas, foram divididas em quatro: Implicações dos esportes de combate no desenvolvimento integral da criança; Influências intra-escolares dos esportes de combate à criança; Influências extra-escolares dos esportes de combate à criança; Dificuldades do trato pedagógico para com os esportes de combate.

3 INTERPRETAÇÕES

As palavras dos professores conseguem estabelecer o quão influente os esportes de combate podem ser para a formação cidadã do sujeito. Pela participação em atividades individuais e coletivas dentro dos esportes de combate, por exemplo, existe a possibilidade de este sujeito deixar de pensar apenas em si para contribuir ao bem-estar comum.

As respostas condizem com a reflexão da problemática de ensino, tendo em vista que a falta planejamento antecipado, a desvalorização da disciplina, a precarização de material e a não distinção conceitual entre esportes de combate e brigas, ambos sustentados nas palavras dos entrevistados, são problemas que podem promover frustração ou conformidade ao professor/profissional, que acaba por se render, via de regra, ao trabalho com as características adquiridas a partir do aprimoramento cultural dos alunos, ou seja, fomentando o esporte pelo viés das características do alto nível (exclusão, competição, rendimento, discriminação, etc.).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somente a partir da leitura das problemáticas sócio-políticas que cercam as relações sociais é que indivíduo objetiva projetos de mudanças. Portanto os esportes de combate, uma produção previamente sistematizada pela humanidade, quando comprometidos aos valores educacionais, devem suscitar problematizações sobre sua própria identidade, sobre suas contraversões difundidas ao longo do tempo, que fomentam, de forma alienante, um aprimoramento cultural. Ao entender os interesses históricos estabelecidos por trás desta prática corporal, que a fez destoar daqueles de gênese, o sujeito aprende sobre a realidade das classes e sua inversão de interesses, objetivando desta forma projetos de mudanças, intervenções na realidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BREGOLATO, Roseli. **Cultura corporal do esporte**. São Paulo: Ícone, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

³ A amostragem compõe-se por 3 doutores, 1 mestre e 2 mestrandos. O vínculo para com a instituição se apresenta da seguinte forma: o mestre e dois dos três doutores possuem efetivação no cargo de docência; o terceiro doutor é ex-professor substituto; ambos os mestrandos são ex-alunos.